

# Rede de Trabalhadores no Grupo Solvay



Informativo - nº 8

Março/2015

## Não mediremos esforços na defesa dos empregos e direitos dos trabalhadores da Solvay Indupa

Foto: Adonis Guerra



Fevereiro/2013 - protestos na unidade de Santo André

O veto do CADE à compra pela Braskem dos negócios de PVC da Solvay Indupa Santo André e Bahia Blanca pegou a todos de surpresa e reforçou a necessidade dos trabalhadores e trabalhadoras manterem-se unidos.

A Rede de Trabalhadores no Grupo Solvay Mercosul, junto aos sindicatos membros, vem desenvolvendo ações desde fevereiro de 2013, quando foi anunciada a venda da Solvay Indupa, buscando

informações e garantias de manutenção dos empregos e direitos dos trabalhadores.

Foram realizados protestos, assembleias, reuniões da Rede, diálogo com a empresa, ida ao CADE, busca de apoio e informações no Brasil e no exterior. “E vamos continuar insistindo. Não mediremos esforços. Esse é o nosso papel”, afirmou Juvenil Nunes da Costa, dirigente do Sindicato dos Químicos do ABC e um dos coordenadores da Rede.



Março/2013 - mais protestos



Julho/2013 - Rede protocola carta com pedido de informações



Julho/2013 - Assembleia e protesto



Dezembro 2013- Dirigentes brasileiros visitam unidade de Jemeppe (Bélgica) junto com sindicato belga (SETCA) em busca de informações sobre a venda da Solvay Indupa.



Dezembro 2013: Em reunião realizada na sede da empresa, em Bruxelas, o presidente mundial da empresa Jean-Pierre Clamadiou anunciou aos dirigentes do Sindicato dos Químicos do ABC a decisão de venda das unidades da Solvay Indupa para a Braskem.



Dezembro/2013 - Assembleia e protesto

### Solvay: “Vamos dar curso normal às negociações com os trabalhadores”

Presentes no segundo dia do IX Encontro da Rede de Trabalhadores(as) no Grupo Solvay Mercosul, os representantes da empresa, Paulo Rocco e Sueli Lima, passaram algumas informações e tentaram tranquilizar as lideranças sindicais.

Veja na página 3.



# IX Encontro da Rede acontece novamente sob as incertezas da venda da Sovay Indupa

“Estamos com a mesma dúvida que tínhamos no encontro passado, realizado em junho de 2013: o que será da Solvay Indupa diante da incerteza da venda?”, pontuou o secretário de administração do Sindicato e membro da coordenação da Rede, Juvenil Nunes da Costa, abrindo os trabalhos do IX Encontro da Rede de Trabalhadores no Grupo Solvay Mercosul, realizado dias 1 e 2 de dezembro, em Santo André.

O encontro discutiu a repercussão do veto do CADE e possíveis estratégias de ação para fortalecer a luta pela manutenção dos empregos e dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras da Solvay Indupa.

O presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Raimundo Suzart, e a presidenta da CNQ, Lucineide Varjão, saudaram os participantes na mesa de abertura do encontro, compartilhando a preocupação com a situação dos trabalhadores e da própria região do ABC caso a planta seja desativada e reforçando a importância da solidariedade dos trabalhadores de todas as plantas do Grupo.

“Nosso papel diante de uma indústria que corre o risco de ir embora, é tentar negociar para que ela fique. A Solvay Indupa não é importante somente pelos postos de trabalho diretos e indiretos, mas por tudo que representa para a nossa região e para a manutenção do Polo Petroquímico de Capuava. Nós defendemos os



trabalhadores, fomos eleitos para isso”, afirmou o presidente Raimundo Suzart.

Participaram companheiros sindicalistas e trabalhadores das plantas de Santo André (Solvay Indupa), Osasco (Dacarto), Paulínia (Rhodia) e Bahia (Dacarto).

A apresentação da situação econômica do Grupo Solvay no mundo foi feita pelo economista Thomas Jensen, da subseção Dieese no Sindicato dos Químicos do ABC.

## Solidariedade da Rede Braskem

Finalizando a programação do primeiro dia, foi realizada uma videoconferência com o coordenador da Rede de Trabalhadores na Braskem, Marcondes Machado.

Machado transmitiu sua solidariedade aos trabalhadores e informou que esse apoio será oficializado pelos demais sindicatos que compõem a Rede Braskem.

Na manhã do dia 2, os participantes do encontro realizaram, junto ao Sindicato dos Químicos do ABC, uma assembleia com os trabalhadores da Solvay Indupa de Santo André, para manifestar as preocupações e a solidariedade dos representantes das outras unidades do Grupo.

Em seguida, os representantes da empresa conversaram com os representantes da Rede sobre a situação atual da Solvay Indupa.

**Veja na página 3.**

### Expediente:

Elaboração: Coordenação da Rede de Trabalhadores no Grupo Solvay – Mercosul. Sindicatos membros: Químicos do ABC; Químicos e Plásticos de São Paulo; Químicos e Petroquímicos da Bahia; Químicos Unificados (Osasco, Campinas e Vinhedo); Químicos do Paraná e Químicos de Bahia Blanca (Argentina).

Contatos: juvenil@quimicosabc.org.br – Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos – Santo André – São Paulo – Brasil – CEP: 09041-030. Tel. 55 11 4433 5800

Redação, edição e projeto gráfico: Ágama – Criação em Mídia e Imagem - site: www.agenciaagama.com.br

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373/SP - Diagramação: Maria Cristina Colameo - Fotografia: Dino Santos - Charge: Marcio Baraldi

Tiragem: 4.000 exemplares - Permitida a reprodução desde que citada a fonte. A publicação não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.

# Solvay se compromete em informar trabalhadores

Os representantes da empresa Paulo Rocco e Sueli Lima (foto) compareceram na manhã do segundo dia do IX Encontro da Rede de Trabalhadores(as) no Grupo Solvay Mercosul para dialogarem com os representantes dos trabalhadores(as).

Rocco disse que o projeto de venda continua e como não deu certo com a Braskem, a Solvay procurará outro comprador. Disse ainda que não deve haver, em princípio, qualquer definição nos próximos 12 a 18 meses, sendo que até lá, a companhia segue sua rotina.

“Não temos o menor interesse em não passar informação, muito pelo contrário. Acredito que teremos agora uma fase sem informações, mas meu compromisso é que a partir do momento em que



tivermos qualquer notícia sobre a venda ela será repassada ao sindicato e aos trabalhadores”, disse.

Os representantes dos trabalhadores perguntaram sobre os negócios do Grupo no mundo e insistiram na necessidade de retomar as negociações de assuntos que ficaram pendentes, como o extraturno e convênio médico. Também reafirmaram a necessidade do Grupo continuar investindo na manutenção da planta de Santo André por questões de segurança, e na modernização tecnológica para aumento de produção..

“Daqui para frente nós vamos dar à vida curso normal”, respondeu Rocco às lideranças sindicais, afirmando que os projetos e investimentos no Brasil foram retomados e a Solvay Indupa necessitará de investimentos para manter a planta com o valor de mercado.

## O que a Solvay disse à Rede:

- **Decisão** do CADE surpreendeu a todos
- **Empresa** não abandonou a gestão da Solvay Indupa, mas reconhece que há falhas na comunicação
- **Processo** de venda deve demorar de 12 a 18 meses para ser concluído
- **Compromisso** é informar trabalhadores e Sindicato imediatamente que surgir alguma nova informação
- **Grupo** como um todo continua robusto economicamente
- **O interesse** do Grupo pela América Latina não mudou, mesmo com a desaceleração econômica dos países da região
- **Investimentos** no Brasil foram retomados, mas o grande risco é a crise hídrica de São Paulo
- **Houve redução** de produção em Paulínia devido à crise de água. Em 84 anos, essa foi a pior crise de água que atingiu a unidade, o que causou a parada na produção por quase um mês.
- **Empresa** decidiu vender o ECOSERVICES (Ex-Rhodia) e comprou CHEM LOGICS
- **Solvay** vem reduzindo suas atividades em relação ao ACETOW (filtro de cigarro)
- **Grupo** investiu R\$ 240 milhões na ERCA Itatiba (SP)
- **Grupo** investiu cerca de R\$ 80 milhões na produção de energia pelo bagaço de cana na cidade de Brotas (SP)

## Plano de ação: visitas às unidades para fortalecer a Rede

O IX Encontro deliberou um plano de trabalho para a ampliação e fortalecimento da Rede e assim fortalecer as lutas dos trabalhadores e trabalhadoras por meio da solidariedade sindical nas unidades do grupo Solvay. Este plano está dividido em duas partes:

**1.** Visitas aos sindicatos: realizar visitas de apresentação da Rede aos sindicatos que representam os trabalhadores nas empresas Solvay de Itatiba e Brotas, ambos em São Paulo, e realizar visitas de sensibilização aos sindicatos já integrantes (Sindicato dos Químicos do Paraná e Sindicato dos Químicos de Bahía Blanca – Argentina). Estas visitas estão planejadas para ocorrer entre fevereiro e abril próximos.

**2.** Realização do próximo encontro da Rede: de 25 a 27 de novembro de 2015.

# Nota do Sindicato dos Químicos do ABC sobre decisão do CADE em relação à aquisição da Solvay Indupa pela Braskem

O Sindicato dos Químicos do ABC recebeu com preocupação a decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), que reprovou, na sessão de julgamento desta quarta-feira (12/11), a aquisição, pela Braskem, da Solvay Indupa, que possui planta produtiva em Santo André, com cerca de mil trabalhadores empregados, direta e indiretamente.

O CADE tomou esta decisão por entender que a aquisição criaria uma forte concentração por parte da Braskem no mercado sul-americano, definido como o relevante para a análise dos impactos à concorrência, sem elementos que compensassem os potenciais impactos concorrenciais identificados. Em seu voto, o conselheiro-relator do caso, Gilvandro Araújo, argumentou que a aquisição afetaria a competitividade dos produtos (entre os quais o PVC, cloreto de polivinila, importante insumo para a construção civil) na indústria nacional, alegando que as importações não oferecem uma efetiva rivalidade aos produtos comercializados no Brasil, devido a vantagens competitivas, como períodos de entrega mais longos e custos mais elevados.

O Sindicato acompanha esta operação desde que o Grupo Solvay tomou a decisão, no último trimestre de 2012, de colocar à venda seus ativos

no setor de vinílicos. Desde que a Braskem fez a proposta de aquisição da Solvay Indupa, em dezembro de 2013, o Sindicato tem realizado estudos e apresentado suas preocupações em reuniões com as empresas envolvidas, com as autoridades públicas da região, e com o próprio CADE. (Veja aqui o documento entregue pelo Sindicato ao CADE)

Reconhecemos e saudamos a atuação do CADE, especialmente após as melhorias institucionais imprimidas através da Lei nº 12.529, de 30 de novembro de 2011, promulgada pela Presidente Dilma Rousseff, que propiciaram melhor ordenamento institucional e jurídico para tornar mais eficaz a atuação do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, especialmente do CADE. Durante o acompanhamento desta operação, confirmamos nossa avaliação de que o CADE é espaço privilegiado para a participação social e, portanto, aberto a considerar a exposição do ponto de vista Sindical como contribuição à regulação do poder econômico.

Neste sentido, reforçamos os pontos que embasaram nossa manifestação de apoio à aquisição da Solvay Indupa pela Braskem, a saber:

I) A manutenção da planta produtiva instalada em Santo André, com perspectivas de investimentos para ampliação, garante os atuais

mil empregos diretos e indiretos e mantém a significativa contribuição em termos de impostos às finanças públicas de Santo André e de Mauá;

II) A operação representa uma nacionalização relevante, dado que a Braskem, empresa de capital privado nacional, visa adquirir o controle de uma empresa de capital privado transnacional da Bélgica. Destacamos, para ilustrar, que a indústria química remeteu ao exterior, a título de lucros e dividendos, US\$ 11,2 bilhões, no acumulado entre 2006 e 2013, segundo dados do Banco Central do Brasil;

III) A consolidação de uma empresa petroquímica de capital nacional com escala para competir em escala transnacional fortalece a Política Industrial nacional, sistematizada no Plano Brasil Maior do Governo Federal, que conta com participação e apoio do Sindicato.

O Sindicato seguirá atuando junto às empresas envolvidas e às autoridades públicas de forma decidida para garantir o que é essencial: a manutenção do emprego e dos direitos dos trabalhadores petroquímicos na Solvay Indupa.

Santo André, 13/11/2014  
Sindicato dos Químicos do ABC

Mais informações e documentos, consulte o site: [www.quimicosabc.org.br](http://www.quimicosabc.org.br)

## Membros da Rede de Trabalhadores(as) no Grupo Solvay – Mercosul e entidades que apóiam essa iniciativa:



Sindicato dos Químicos do ABC



Sindicato dos Químicos e Plásticos de São Paulo



Sindicato dos Químicos Unificados (Osasco, Campinas e Vinhedo)



Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia



Sindicato dos Químicos do Paraná



Sindicato del Personal de Industrias Químicas, Petroquímicas y afines de Bahía Blanca



Centro de Solidariedade AFL-CIO



Industri All



Projeto CUT-Multi



IOS – Instituto Observatório Social



CNQ – Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT



SNQ -Secretaria Nacional dos Setores Químicos da Força Sindical



Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos